

09 | 02 | 2005

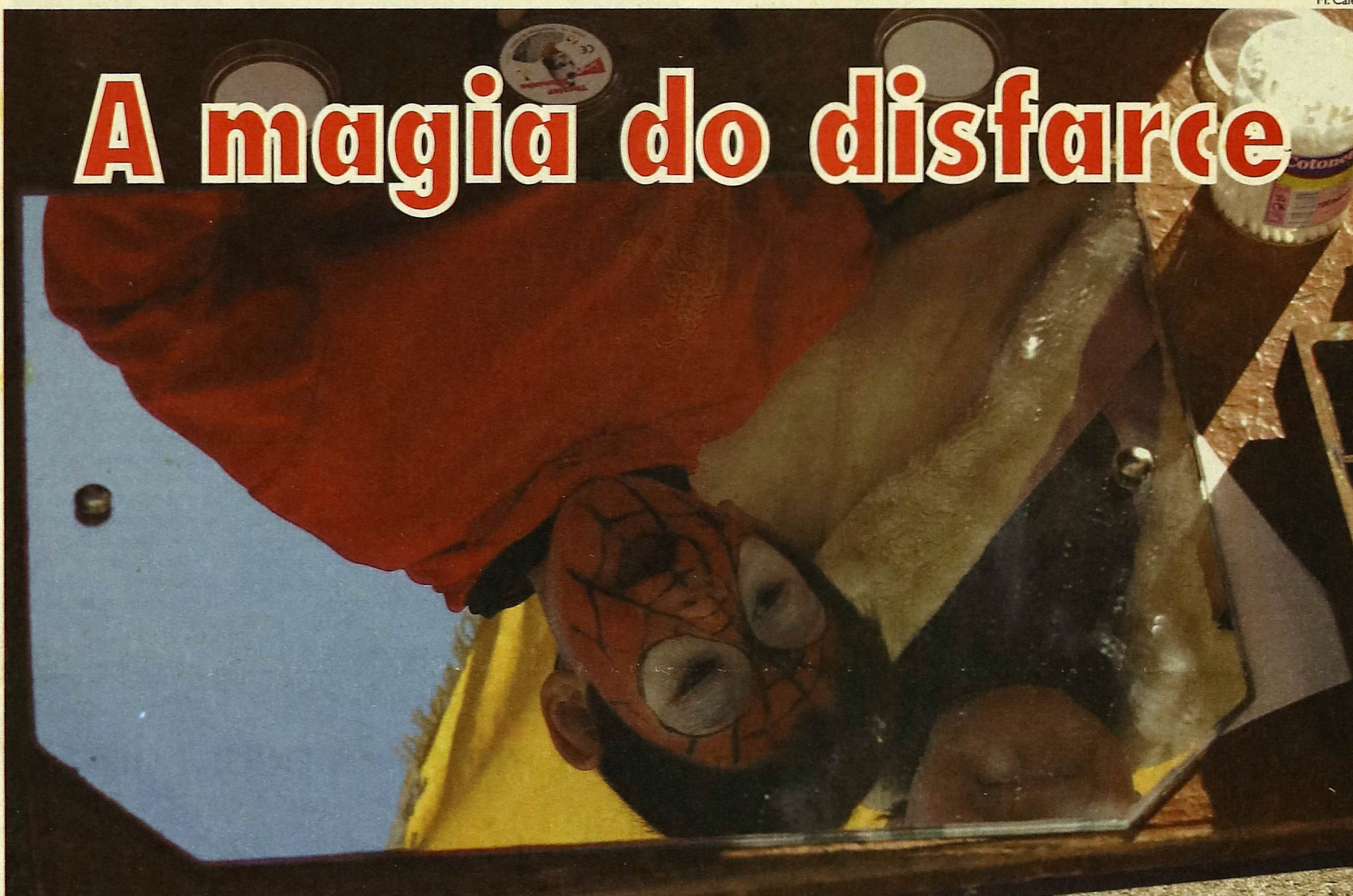
Fotografia
de António
Sá no
Multimeios

DIRECTOR: MAGDA GUEDES
ANO XXIX N.º 1369
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

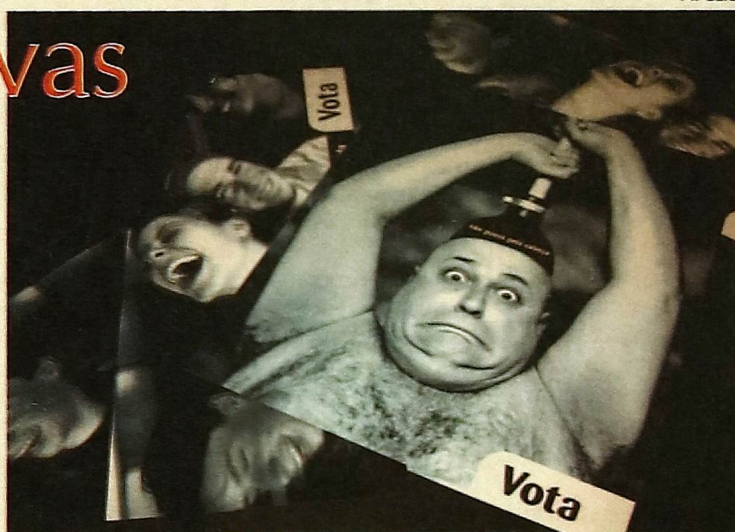
M. Cales



A magia do disfarce

Eleições Legislativas

Partidos apostam
forte em Espinho



M. Cales

**Mercado
vai reabrir**

**Hospital
Enfermeiro
director
quebra silêncio**



SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...



www.engrenagem.net • geral@engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



CRÓNICA**PREVENIR
AS CATÁSTOFRES**

A recente tragédia no Oriente, além do choque em que deixou o mundo inteiro, deixou-nos também alguns apontamentos de carácter pedagógico que merecem atenção.

Muita gente se salvou por ter seguido os elefantes que fugiram antes que a onda os atingisse. Há animais que pressentem as catástrofes. Teria sido na escola que aquela gente aprendeu isso? É provável, a avaliar pela declaração daquela menina que pôde salvar várias pessoas avisando-as do perigo iminente porque ainda há pouco o professor tinha ensinado a reconhecer os tsunamis.

Galle é uma cidade do Sri Lanka, fundada pelos portugueses em 1505, onde construíram uma fortaleza que resistiu aos tsunamis, salvando-se as 300 famílias que lá moram. Essa gente, quando encontra um português, agradece-lhe a sorte de estar viva. E quem lhes disse que fomos nós que, há cinco séculos, construímos esse forte? A televisão não perguntou, não quis saber.

Mas a grande lição que aquele povo deu ao mundo foi o modo como conseguiu superar tão grande sofrimento.

O insucesso escolar em Portugal é um escândalo. As razões são muitas. As culpas, dos governos, dos professores, dos pais e dos alunos. E o ensino é péssimo; nem dá cultura, nem prepara para o emprego. Os nossos doutores servem cafés nas esplanadas e mostram o que não sabem nos concursos da TV.

Começar por ensinar os estudantes a gostar de aprender seria o melhor passo para acabar com o insucesso.

Aprender é um desafio, uma batalha; e ganhar é uma fonte de prazer. Esse gosto, porém, não é fácil de ensinar. Os professores precisam, primeiro, de aprender. E os alunos não aprendem o que não sabem para que serve. Foi uma aberração obrigar os estudantes dos Açores, onde nunca, ninguém, viu um comboio, a decorar as vias-férreas do país.

E como entender que, em certas terras, nada se ensine sobre a caça, suas leis e seus perigos, e sobre o interesse, a cultura e a defesa das florestas?

As crianças ficam em pânico quando ouvem o trovão. Quem lhes ensina que o perigo não está no trovão, mas antes dele, e que, quem o ouve já escapou a esse perigo?

O nosso ensino que programas tem? E que liberdade e meios dá aos professores para escolherem, com os alunos, o que mais é preciso estudar em cada escola? E que pode fazer um professor que é obrigado a mudar de terra em cada ano?

As televisões portuguesas massacraram-nos com a repetição, até à náusea, da devastação do património e da ceifa de vidas que a catástrofe provocou nos mares do Índico. Não é de admirar: metade dos seus programas não passa de virar do avesso as latrinas do país e deixar correr o cheiro nauseabundo. E da outra metade, pouco se aproveita. Está à vista que as televisões não querem o povo esclarecido.

Por outro lado, à vista está também que os governos da república nada fazem para melhorar o nosso ensino, limitando-se a dar e baralhar medidas isoladas para que tudo na mesma vá ficando. Mas todos se esguedelham a defender as suas reformas milionárias.

E tudo isto assim se manterá até que os deuses de nós se amerceiem e nos concedam uma verdadeira reforma do ensino e às televisões cometam um estatuto que as ponha também ao serviço da cultura e lhes inculque algum pingó de vergonha.

Fala-se agora, com muita insistência, em prevenir as catástrofes naturais. E ainda bem. Mas mais necessário ainda é prevenir as catástrofes provocadas pelo homem; e é de estranhar que não se veja interesse idêntico até porque, de entre elas, as guerras são mil vezes mais devastadoras de vidas e de bens; e têm a agravante de provocar, em larga escala, crimes hediondos, como genocídios e violações.

Mas que importa que o mundo reconheça a necessidade e a urgência duma eficiente prevenção das guerras? O senhor Bush acaba de se apossar da Casa Branca por mais uns quantos anos.

Augusto Mota

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)

Dr. Nuno Almendra

Dr. Armando Dias da Silva

Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

**Mercado Municipal deverá
reabrir em Março**

Magda Guedes

A obra do Mercado Municipal de Espinho já está concluída. Resta agora os comerciantes procederem ao arranjo interior das suas lojas, para este abrir e começar a funcionar.

Com a obra concluída, a autarquia já enviou uma carta aos comerciantes, dando-lhes um prazo até 18 de Março para procederem a arranjos interiores, nomeadamente o revestimento das paredes e do chão. Manuel Rocha, vereador dos mercados e feiras garante "se tudo tiver pronto a 18 de Março abrirá de imediato".

Recorde-se que os comerciantes estão temporariamente alojados no parque de estacionamento junto ao Centro Multimeios, local onde deviam ter permanecido durante apenas 12 meses. Mas houve um atraso, de quase um ano, uma vez que a obra de remodelação e ampliação do Mercado Municipal teve que sofrer mais intervenções do que as previstas e foi necessário proceder-se a um novo



M. Cales

concurso público, o que implicou mais verbas, para acabar a obra.

Manuel Rocha explica que os comerciantes compreenderam os atrasos, pois sabem que "a câmara sendo uma instituição pública tem que seguir determinadas regras. Surgiram novas obras, mais gastos e não tivemos outra alternativa senão realizar um novo concurso".

A obra que, inicialmente

estava orçamentada em 1 200 000 euros, passou a custar mais cerca de 227 000 euros, e contempla a remodelação do rés-do-chão, a que foi acrescido um primeiro andar com espaços para comércio variado e alguns restaurantes. A edilidade mostra-se agora preocupada em instalar os actuais comerciantes e só depois procederá a uma hasta pública para encontrar novos

comerciantes para os novos espaços.

Uma das coisas que tem causado maior preocupação é a falta de estacionamento na área envolvente. Mas Manuel Rocha relembra que há dois parques de estacionamento subterrâneos prontos para a consignação.

Um em frente à Igreja Matriz e outro precisamente no mercado municipal provisório.

Escola da Marinha1 premiada pela "Águas do Douro e Paiva"

**Projecto "Água mole em pedra dura..."
saiu vencedor**

Elisa Silva

A escola da Marinha1 foi recentemente premiada pela entidade "Águas do Douro e Paiva" com uma verba para material de desgaste para a execução do projecto "Água mole em pedra dura..." e dois computadores. Os responsáveis da escola já receberam o prémio no passado dia 28 de Janeiro, na ETAR de Lever-Crestuma, local aonde os projectos vencedores foram apresentados publicamente pelos coordenadores de projecto, na presença do governador civil do Porto, do presidente da "Águas do Douro e

Paiva", dos autarcas dos concelhos premiados e do representante da Universidade de Biocologia do Porto, entre outros.

A escola e o jardim de infância da Marinha1 participaram num concurso promovido pela "Águas do Douro e Paiva", entidade da qual fazem parte vários concelhos do norte do país, entre os quais Espinho, e no qual foram premiadas seis instituições escolares pertencentes a esses concelhos. A cidade de Espinho foi representada pela Marinha1, que concorreu com um projecto denominado "Água mole em pedra

dura...", no qual a escola se propunha a desenvolver várias actividades não só no espaço escolar como também na comunidade, procurando sensibilizar as pessoas para o grave problema que o planeta atravessa com a falta de água limpa, excesso de águas poluídas e gastos excessivos de água. A ideia passou igualmente por chamar a atenção das pessoas para que cada uma delas faça alguma coisa, para mudar a sua atitude em relação ao ambiente e mais propriamente à água.

Assim sendo, no próximo mês de Março, a escola vai arrancar em força com várias actividades, entre as quais, a realização de debates, conferências e jornadas na escola ou inclusive até noutros locais fora do espaço escolar,

tendo para isso, a instituição escolar vários parceiros neste projecto, como é o caso da autarquia, por exemplo.

Maria do Céu, coordenadora da Escola da Marinha1, estava visivelmente satisfeita com a atribuição do prémio: "é um prémio gratificante, porque é o reconhecimento do trabalho que executámos. Acreditamos que cada vez mais é importante termos uma participação activa e a realização dessas actividades são apenas um dos passos que podemos dar, para termos um mundo melhor e no qual possamos viver de forma saudável". A responsável da escola conta com a colaboração de toda a comunidade escolar e de todas as pessoas em geral, para que este projecto não tenha sido em vão.

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 9 - Grande Farmácia; 5ª feira, 10 - Conceição; 6ª feira, 11 - Teixeira; sábado, 12 - Santos; domingo, 13 - Paiva; 2ª feira, 14 - Higiene; 3ª feira, 15 - Grande Farmácia.

MaréViva

DIRECTOR | MAGDA GUEDES
REDACÇÃO | Cláudia Sousa, Elisa Silva, Marta Bigail
COLABORADOR | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Jantar de Homenagem Dr. Cruz Pires

Da iniciativa do Departamento de Cirurgia do Hospital de Espinho, vai realizar-se na próxima 6ª feira, dia 11, no Hotel PraiaGolfe, pelas 20h30m um jantar de homenagem ao ex-director do Hospital Dr. Cruz Pires.

As inscrições estão abertas a todos os interessados em participar nesta manifestação de amizade e apreço pelas qualidades evidenciadas pelo homenageado no desempenho das suas funções como director deste hospital.

PSP de Espinho detém indivíduo por suspeita de furto em estabelecimentos

Magda Guedes

Na madrugada de quarta-feira, a PSP de Espinho deteve um indivíduo por suspeita de furto no interior de estabelecimentos. Eram quase duas da manhã quando, no cruzamento da Rua 20 com a Rua do Golfe, elementos da Secção Policial da cidade detiveram um indivíduo, de 26 anos, operário de construção civil, residente em Espinho, por suspeita de furto de diversos artigos do interior de um bar e de dois armazéns.

O indivíduo foi interceptado na posse de 79 géneros alimentares, 41 cheques, 4 chaves de fendas, 5,75 Euros, 1 relógio, 1 ponteiro em aço (com cerca de 20 cm de comprimento), 1 tesoura, 1 canivete suíço, 1 rádio de bolso e respectivos auscultadores, 1 lupa, 1 telemóvel, 1 extensão eléctrica, 1 monitor de computador, 1 teclado e 2 ratos, tendo sido alguns destes artigos entre-

gues aos seus legítimos proprietários, ficando os restantes apreendidos como medida cautelar.

Até ao momento, desconhece-se o valor dos danos causados nos referidos estabelecimentos, nomeadamente no alegado arrombamento de portas, destruição de um sistema de alarme e de um cofre.

O detido foi presente a Tribunal e foi-lhe aplicada prisão preventiva como medida de coacção.

PSP de Espinho detém 3 indivíduos por furto

A PSP de Espinho deteve, na madrugada de sexta-feira, 3 indivíduos, de 21, 18 e de 16 anos, todos desempregados e residentes no Porto.

Os três indivíduos encontravam-se, às quatro da manhã, no interior de uma garagem colectiva, situada numa artéria da cidade de

Espinho e foram identificados e detidos por furto e uso de veículo, tentativa de furto de veículo e danos.

Nas proximidades e na via pública, momentos antes, partiram os vidros de duas viaturas ali estacionadas, desconhecendo-se até ao momento se lhe foi furto algum material.

Os detidos faziam-se acompanhar de três menores do sexo masculino de 16, 15 e de 14 anos, e duas menores do sexo feminino, de 14 e de 12 anos, todos residentes no Porto, que após identificação foram entregues aos pais.

Na sequência da operação, foram apreendidas duas viaturas e diverso material, supostamente proveniente de furtos efectuados nos últimos dias. Até ao momento, a PSP ainda desconhece o valor dos danos causados nas viaturas.

Os detidos foram presentes ao Tribunal de Espinho.

Hospital de Nossa Senhora da Ajuda – Espinho

ESCLARECIMENTOS

Face às insinuações e provocações encetadas pelo Dr. Samuel Relvas, Presidente do Conselho de Administração (CA) do Hospital N.ª S.ª Ajuda – Espinho (HNSA), relativamente à minha pessoa, Belmiro Rocha, enquanto Enfermeiro Director e membro do Conselho de Administração, pensei se devia responder, uma vez que entendo que estes assuntos deveriam ser tratados e resolvidos internamente e/ou na tutela. No entanto, dado que é a 2.ª semana consecutiva que as mesmas acontecem, solicito o direito de resposta, pois entendo que tenho o direito ao bom nome e à defesa da honra pessoal e profissional.

O HNSA tem aprox. 200 funcionários/colaboradores, gere um orçamento de sensivelmente 6 milhões de euros. É portanto considerada uma média empresa com forte impacto no Concelho, necessitando quem dirige a instituição possuir fortes conhecimentos de Gestão, sensibilidade e acima de tudo, bom senso para o efeito, pois os funcionários e os doentes não são produtos de uma qualquer fábrica de tapetes ou de sapatos.

Iniciei funções de Enf.º Director em Maio de 2002, onde comecei por ser nomeado pelo Prof. Correia de Campos, destacando na minha formação uma Pós-Graduação (Mestrando) em Gestão e Economia da Saúde, pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Isto tudo para dizer que o HNSA tem como Órgão máximo de gestão o Conselho de Administração, que é um Órgão Colegial, constituído neste caso pelo Presidente, Vogal Executiva e pelo Vogal não Executivo (Enf.º Director). Aqui começa logo o primeiro grande erro, quando afirma que o Enf.º Director é **Consultivo**, pois se assim o fosse, não fazia parte do CA, não participaria nas deliberações, não teria direito a voto e nomeadamente não assinaria documentos vitais para a instituição, como por exemplo o Relatório de Gestão e o Regulamento Interno do HNSA.

Quanto ao facto de ser **não executivo**, reafirmo que o Enf.º Director pertence ao CA, mas não existe em nenhum sítio do DL 188/2003 de 20 de Agosto, a operacionalização entre o que é ser executivo e não executivo, não evidenciando o mesmo diploma quais as diferenças legais, objectivas dessas mesmas terminologias.

Outro aspecto muito importante é o **Respeito** que deve existir num Órgão Colegial, entre membros do Conselho de Administração. O respeito à diferença é extremamente importante, sendo lamentável que neste Hos-

pital seja aplicado o princípio de "Não és por mim, então és contra mim".

Quanto à questão da **lealdade e confiança**, no seguimento do que acima referi, se houve alguém que foi desleal e quebrou a cadeia da solidariedade e confiança, foi o Dr. Samuel Relvas, quando nos dias 6 e 7 de Outubro p.p. convocou e reuniu com todos os grupo profissionais do HNSA, transmitindo para o exterior do CA insinuações acerca da minha pessoa, que instado a clarificar, nomeadamente por mim e grande parte dos enfermeiros, nunca clarificou, mesmo depois de diversos requerimentos individuais e colectivos entregues. Recordo que as diferenças de pensamentos de gestão, são para ser debatidas internamente e não transportadas para o exterior (como aconteceu, primeiro aos outros grupos profissionais e agora aos órgãos de comunicação social).

Mais saliento, que pelo facto do Presidente do CA me ter proposto para Enf.º Director, não significa que fui "comprado" ou me "vendido" ao mesmo, não é por isso que tenho de me tornar subserviente ou acéfalo, passando a pensar à sua maneira. A mim compete-me respeitar os membros do Conselho, apesar de existirem opiniões diferentes, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações do CA, mesmo que estas não sejam tomadas por unanimidade, isto é o que sempre tem sucedido e sucederá da minha parte.

A minha "camisola" são os doentes, os colegas de todos os grupos profissionais e a Instituição – Hospital.

A melhor forma que temos de nos afirmar profissionalmente, não é pela via da força ou do poder como tem acontecido, mas sim pelo exemplo e referência. No decorrer do meu exercício profissional, nunca exigi aos outros algo que não tenha exigido a mim mesmo, nunca exerci abuso de poder nem usei de má fé para com os colaboradores (dizendo-lhes algo e fazendo outra coisa), nem nunca coloquei ou colarei em causa os princípios éticos e deontológicos profissionais.

Uma instituição como o Hospital, não pode ser gerido com base na "bisbilhotice", no "consta", nos "bufos", na censura ou "lápiz azul", impondo um clima de medo, onde quem tiver ideias diferentes, corre o risco de ser ameaçado e/ou transferido de serviço para outro serviço, que até pode nem ter nada haver com o seu conteúdo funcional.

Uma instituição como o Hospital, em desenvolvimento e na sombra de muitos cenários ..., não pode ser gerido

como se fossem só paredes, é necessário ter Visão, Planeamento Estratégico, Informar e Formar os colaboradores, envolve-los nas tomadas de decisão, no sentido de participar activamente na elaboração dos instrumentos que os vão reger e não meramente dar conhecimento depois dos factos consumados.

Quem está frente dos destinos de uma Instituição como esta, tem que ser isento, imparcial, saber ouvir e saber estar, não deve ocultar informação disponibilizando-a atempadamente, não fazer uma gestão de gabinete, pois o "mundo" gira no seu exterior. Deve ainda respeitar, reconhecer e incentivar os diversos grupos profissionais e pensar e agir tendo sempre em mente que todos somos poucos e fazemos falta para cumprir a Missão que a Instituição tem.

Também não devem esquecer as entidades locais, lembrando-se delas só quando se necessita ou está "afilito".

A formação dos dirigentes, uma cultura baseada na gestão de projectos, da mudança e comunicação, a equidade nomeadamente na distribuição dos recursos internamente, o diagnóstico claro de situação, o estabelecimento efectivo de prioridades, e avaliação/monitorização real do trabalho efectuado são aspectos vitais para a sobrevivência e desenvolvimento de uma Instituição.

Temos que aprender a valorizar o essencial e não o acessório.

Quanto a questões de politização, deixemo-nos disso, pois quem cuida dos doentes em primeira linha são os profissionais de saúde e não os políticos. Paraphraseando Pierre Debourdeau, "não existem bons ou maus exércitos, mas sim bons ou maus comandantes" e ainda "o problema da produtividade e qualidade em Portugal, é antes de mais um problema de cultura e de atitude dos seus dirigentes...".

Uma referência muito especial para todos os funcionários do Hospital de Espinho, que com muito sacrifício e dedicação "lutam pela mesma camisola" honrando a instituição e a profissão que possuem, para que os doentes tenham todos os dias, mais e melhores cuidados assistenciais, razão da nossa existência. São eles que devem ser ouvidos e são eles que vão ter uma palavra final neste assunto, não devendo ser subestimados ou menosprezados, porque as instituições são pessoas, têm rostos e sentimentos e têm que contar com elas.

BELMIRO ROCHA
Enfermeiro Director do Hospital de N.ª S.ª da Ajuda e Cidadão de Espinho

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMEDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO



ARCOGELO

CONGELADOS
E ULTRACONGELADOS

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 n.º 399
4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz)

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

MECÂNICA
GERAL
LUBRIFICAÇÕES

ESTAÇÃO
DE SERVIÇO
(LAVAGEM
MANUAL)

REPARAÇÕES

MONTAGEM
DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 227341134
4500 ESPINHO

Ilda Figueiredo visita Bairro Piscatório

Magda Guedes

A cabeça de lista da CDU pelo distrito de Aveiro, Ilda Figueiredo, acompanhada de outros membros da lista, militantes e simpatizantes, visitou, no passado sábado, o Bairro Piscatório.

Com a banda a acompanhar, a comitiva não passou despercebida e animou muitos espinhenses. Os pescadores, foram, como não podia deixar de ser, a classe com quem mais contactaram.

Eleger, pelo menos um deputado da CDU por Aveiro, é o principal objectivo, dado que há cerca de 17 anos que não há nenhum. Se for eleita, pretende "levar a voz e os problemas das populações do distrito de Aveiro à Assembleia da República, lutar pela resolução dos seus problemas, desde a falta de um porto de abrigo até as reformas de miséria, até aos baixos rendimentos dos pescadores, até ao custo de vida sempre a aumentar, às más condições de saúde. E como há 15 deputados no distrito de Aveiro e as pessoas dizem que não quiseram saber deles então é necessário haver lá, uma pessoa pelo menos, que lute pelos seus problemas, que mantenha este diálogo com as populações, que não venha aqui só nas campanhas eleitorais, que não sejam os pára-queidistas como acontece com a gene-



Magda Guedes

ralidade dos cabeças de lista pelo distrito de Aveiro com a excepção da CDU, que tem aqui uma candidata que é do distrito, que tem aqui as suas raízes, a sua família, que continua a viver muito perto daqui, continua profundamente ligada a estes problemas e que luta pela sua resolução e é por isso que nós queremos ao menos uma deputada nestas eleições".

Neste contacto com a população, Ilda Figueiredo descobriu dois traços fundamentais, um grande descontentamento com a política de direita, e uma grande simpatia para com a candidatura da CDU. Por esse motivo, a candidata mostrou confiança em si e na lista, relembran-

do que "na nossa lista, não é só a cabeça de lista mulher, de facto 50% das candidatas são mulheres e 25% são jovens com menos de trinta anos, ou seja, é uma candidatura que aposta na igualdade de direitos, no emprego com direitos para a juventude, com saídas profissionais, num mundo melhor, na igualdade, na fraternidade, na solidariedade".

Nos últimos tempos tem vindo a ser veiculado que existe preconceito por parte da população em votar na CDU. A candidata concorda e afirma que "há preconceitos e, sobretudo, uma grande discriminação contra a CDU por parte de órgãos de comunicação de grandes mas-

sas. E, portanto, a população não conhece bem as nossas propostas e as nossas posições. Estar hoje em contacto directo, vê-se que quando as pessoas conhecem as nossas propostas, concordam com elas porque vão ao encontro dos seus interesses mas, as pessoas estão descrentes pelo que se passou com os outros e de facto têm razão porque lhes prometeram tudo pelo seu voto e depois não quiseram saber mais disso".

A CDU continua em campanha e para lutar por um deputado em Aveiro, Jerónimo de Sousa juntar-se-á aos outros candidatos e vai realizar um comício na próxima sexta-feira.

PND no Bairro dos Pescadores

Cláudia Sousa

O cabeça de lista Jorge Ferreira fez-se acompanhar de Teresa Reis e de Susana Barbosa, número dois e três da lista de candidatos pelo distrito de Aveiro nestas eleições pelo Partido Nova Democracia. Em visita ao concelho de Espinho, na quinta-feira passada, percorreram o Bairro dos Pescadores, deram uma conferência de imprensa no auditório dos Bombeiros Voluntários de Espinho, juntaram com os apoiantes, seguindo-se uma entrevista à rádio local, XL Espinho.

Jorge Ferreira iniciou o seu discurso agradecendo a disponibilização do local cedido pelos BV de Espinho para esta sua comunicação. Na primeira visita ao concelho refere que o PND aposta numa "campanha de rua" para que desta forma possam representar melhor os seus apoiantes. Considera esta a melhor forma de chegar aos eleitores já que "não entramos em romarias de pediniche" nem "fazemos fanfaronadas nem espectáculos de mau gosto".

Sobre o slogan escolhido "Fomos Todos Enganados", considera que reflecte o sentimento dos portugueses face à política e ressalva que o "grande perigo para a democracia é a indiferença". Desta forma os candidatos comprometem-se a "incomodar o poder político" para conseguirem resolver os problemas que atormentam os eleitores.

"Temos um carinho especial pela população que vive

da pesca" e criticou a indiferença a quem no passado lhes pediu o voto. Em resposta à questão sobre medidas a tomar no sector das pescas, o Maré Viva obteve como resposta "exercer o direito de veto", "só é preciso vontade política". Lançando ainda no ar o facto de "temos um ministro do mar num país que não tem barcos".

O candidato do PDN reforçou a ideia de que não têm dinheiro do governo, circulam nos próprios carros e sobretudo que não têm candidatos fantasmas.

Apesar de ser um partido recente com cerca de ano e meio a concorrer contra partidos que existem há 30 anos considera que "cada dia de vida que temos é uma vitória sobre o sistema".

Em relação ao acolhimento por parte dos espinhenses a opinião não podia ser mais positiva "adorei, foi muito gratificante, tivemos uma receptividade maior do que a que esperávamos".

Finalizando o seu discurso Jorge Ferreira refere que "a essência da democracia é a discussão de ideias e gostaria de felicitar os vários cabeças de lista por Aveiro por debaterem. Nos tempos que correm quando há bons exemplos devemos assinalá-los. Essas pessoas são dignas de reconhecimento público. Tenho de saudar publicamente os políticos que não têm medo de sair à rua".

Na próxima segunda-feira, o PND volta a Espinho, desta vez com a presença do líder Manuel Monteiro.

Reunião de Câmara Ainda as viagens

Na última reunião de câmara, as viagens ao Brasil voltaram a ser discutidas. Desta vez, o PSD aprova e saúda o apoio financeiro cedido à Academia de Música de Espinho e contesta a transferência de verbas para a ADCE para pagamento das viagens ao Brasil.

No âmbito do protocolo celebrado com a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho e de acordo com os Programas de Promoção e Animação Turísticas, Culturais, Desportivas e Recreativas, a Câmara Municipal apresentou uma proposta de transferência de 137.012 euros para ADCE, destinada a custear despesas com o Programa de Férias para a 3ª Idade. Os vereadores do PSD, Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite, votaram contra pois consideram que o processo não é transparente "a câmara promove, faz as viagens e a ADCE é que paga. A Autarquia tem um Gabinete do Idoso, tudo é feito pela câmara, porquê a ADCE funciona como tesouraria?"

A Academia de Música de Espinho solicitou à autarquia apoio financeiro para uma deslocação da Escola Profissional de Música de Espinho ao Brasil, onde vão realizar uma digressão. O executivo camarário aprovou por unanimidade a atribuição de 17.500 euros e o PSD saudou esta iniciativa. Por um lado, os vereadores laranja consideram que vai ser divulgada a cultura e o nome de Espinho, até porque um dos concertos tem fins benéficos e de solidariedade e, por outro lado, consideram que houve muita transparência "mostra do primeiro ao último minuto, tudo o que vão fazer".

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

**CASA ALVES
RIBEIRO**
Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

HORTO DA JU
Josefina Dias da Costa Miranda

14 de Fevereiro
Dia
dos
Namorados



Flores naturais e secas • Arranjos
Ramos de todos os tipos • Plantas
Enfeites para festas, etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

ópticaPIRES
Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

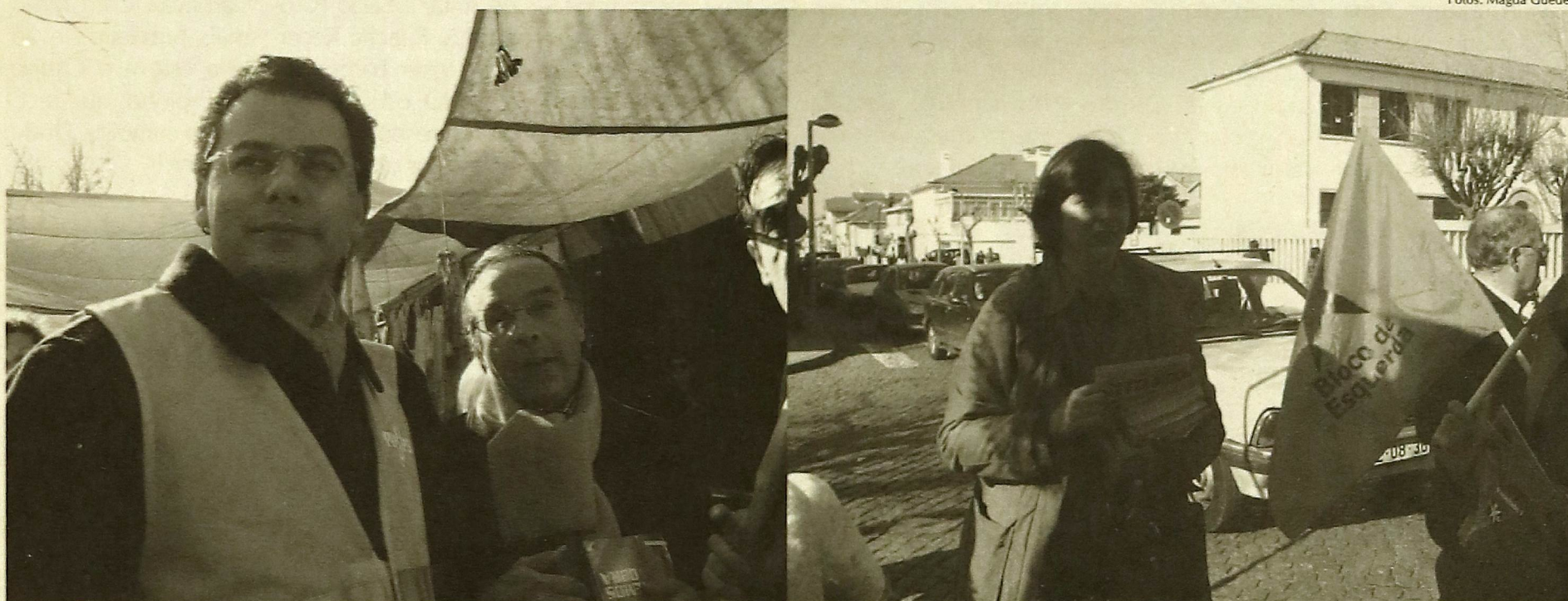
**FILOMENA MAIA
GOMES
ADVOGADA**

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maia@gomes-1367p adv.voa.pt

Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

BE, PS e PSD na feira de Espinho

Fotos: Magda Guedes



A feira de Espinho foi a aposta de alguns dos vários partidos concorrentes às eleições legislativas de Fevereiro

Magda Guedes

Os cabeças de lista do círculo de Aveiro do BE, Andrea Peniche, do PS, Manuel Pinho e do PSD, Luís Marques Mendes percorreram, na manhã de segunda, a feira de Espinho.

No segundo dia da campanha para as legislativas, os cabeças de lista aproveitaram a movimentada feira de Espinho para distribuir panfletos e para passar a sua mensagem. De manhã e ao início da

tarde, Andrea Peniche percorreu a feira de Espinho, distribuindo panfletos e falando com várias pessoas. Na pequena comitiva que a acompanhava estavam também presentes os espinhenses António Teixeira Lopes e Saudade Teixeira Lopes, os números cinco e dez da lista, respectivamente.

Manuel Pinho acompanhado pelos candidatos Pedro Nuno Santos, Costa Amorim, Helena Terra, Jorge Sequeira, António Cardo-

so, Manuel Brandão e Regina Fontes, iniciou a sua visita ao concelho pela feira semanal. De tarde, percorreu o centro da cidade e depois visitou a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, onde foi recebido por José Mota. O presidente da Câmara Municipal de Espinho mostrou à comitiva socialista as diversas atividades que se desenvolvem na ADCE, considerando "importante que os governantes conheçam esta

realidade, porque embora a ADCE seja auto-suficiente em cerca de 65%, ainda depende do apoio de quem governa". Na próxima segunda-feira, o PS continua a campanha, desta feita com a presença do secretário-geral do partido, José Sócrates.

Luís Marques Mendes e Hermínio Loureiro, acompanhado de outros candidatos do círculo de Aveiro também foram à feira de Espinho e apresentaram-se com pompa e circunstância. A músi-

ca e o mar laranja chamavam a atenção dos transeuntes que queriam confirmar a altura do cabeça de lista do PSD, sendo tecidos alguns comentários interessantes. Uma das feirantes chamou-o mesmo de "pintarola". O espinhense Luís Montenegro, número quatro da lista e a jogar em casa, mostrou-se muito satisfeito e até sensibilizado com a receptividade da população.

Mostrou igualmente satisfação por Santana Lopes rea-

lizar campanha de rua em Espinho, na próxima sexta-feira, "não há dúvida que há uma consideração vincada por escolher Espinho, é gratificante e mobilizador", relembrando que desde 1991, Santana Lopes é o primeiro candidato do PSD a passar por Espinho.

Os cabeças de lista não se cruzaram, mas Luís Marques Mendes desafiou Manuel Pinho a realizar pelo menos um debate durante a campanha. Dando-lhe a possibilidade de marcar hora, data e local.

Pedro Santana Lopes Luís Marques Mendes Luís Montenegro

Sexta-Feira, 11 Fev. 11h00

RUA 19



ESPINHO

A magia do disfarce

Texto: Magda Guedes

Pelo menos uma vez por ano, crianças, jovens, adultos e até idosos, podem vestir a pele de outra pessoa. Se alguns gastam muito

dinheiro em fatos principescos, outros usam a imaginação e muita criatividade. Os que não gostam do Carnaval ficam em casa, os

outros saem à rua, ou para observar, ou para exhibir os seus trajes e, obviamente, para fazer inúmeras partidas e brincadeiras.

Em Espinho, não faltaram as festas de Carnaval, a rua é sempre a opção mais económica, mas diversas colectividades, como a Tuna

de Anta, o Salão Paroquial, o Rancho Recordar é Viver, bares e cafés, o JD, o Espaço Total, entre outros receberam os foliões de

Carnaval. Com ritmo mais brasileiro e ao vivo esteve o Casino de Espinho, que recebeu o sambista Dudu Nobre.

Fotos: M. Cales



BIPAL
João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,
REMODELA,
DECORA
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731
bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

**A DESPORTIVA
ESCOLA DE CONDUÇÃO**

**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

**SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)**

**JUSTINO
GODINHO**

**LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

OFICINA DE
PICHELARIA

**António
Faustino**

Rua 62 N.º 619
Tlm.: 96 673 61 16
Tel. 22 732 80 79

**Milton Pinho
Glória Rodrigues**

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

**RESTAURANTE
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Carnaval da Escola da Marinha

Comunidade escolar desfilou pelo bairro piscatório

Elisa Silva

A escola da Marinha1 saiu à rua na passada sexta-feira para festejar o Carnaval. Com muita alegria, diversão e fantasia, os alunos deram largas à sua imaginação e participaram com muito empenho, numa das festas mais apetecidas por qualquer criança. Para o Carnaval deste ano, os responsáveis da escola escolheram o seguinte tema: "Junta-te à gente e defende o ambiente", o qual foi interpretado da melhor maneira possível pelos alunos desta instituição escolar. A escolha deste tema, teve como principal objectivo sensibilizar a comunidade para os problemas ambientais e para a necessidade urgente de se defender o ambiente.

Para que a realização do cortejo pudesse ser concretizada, foi preciso muito empenho de todos. As fantasias feitas com a reutilização de materiais, foram todas elaboradas pela escola e pelo jardim de infância da Marinha1, que contaram ainda com a colaboração da Associação de Pais e funcionários da escola. Desta forma, o cortejo foi organizado da seguinte forma: "o mundo (que representava o nos-



Elisa Silva

so planeta e era suportado pelos cinco continentes) tinha um esqueleto sentado em cima e que estava muito doente, a que se seguia uma ribeira suja, juntamente com todo o lixo que os humanos fazem e que é devidamente distribuído pelos diversos ecopontos. Depois, tínhamos uma ribeira limpa ladeada por margens e erva saudável, seguida de gotas de água (que representavam a água limpa e as várias formas de utilizar a água)".

Passado o desfile e depois de tudo ter sido orga-

nizado desta forma, os responsáveis da escola tinham como principal objectivo, passar a mensagem de que "a água é um elemento essencial e fundamental à vida do planeta, como tal todos sem excepção temos que trabalhar no sentido de a preservar, porque senão, o planeta pode estar em vias de estar doente e a caminho da morte, tal como o esqueleto".

Carnaval foi um sucesso

No final do cortejo, Maria do Céu, coordenadora da

escola da Marinha1 considerou que tudo "correu conforme as nossas expectativas. Todos participaram de forma activa e com muito empenho neste carnaval e quando assim é, tudo sai bem". A responsável da escola referiu ainda que o importante, era passar a mensagem de que "temos que salvar o nosso planeta, defendendo e preservando o ambiente, para que ele não fique doente e não morra" e essa mensagem "foi bem entendida por todos, a começar pelos mais pequenos, ou seja, os alunos".

Pintura de rostos no largo da Câmara

Cláudia Sousa

O largo da Câmara de Espinho encheu-se, neste Domingo Gordo, de animação e cor nos rostos e vestes das crianças que aderiram à iniciativa. O Atelier de Pintura de Rostos, destinada à época carnavalesca e encetada pelo departamento de Cultura teve como objectivo proporcionar uma melhor encarnação do personagem escolhido para esta festa de alegria. Assim, os pequenos foliões tiveram à sua disposição cinco categorias: "Índios e Cowboys", "Bonecas e Borboletas", "Animais e Outros

Tais", "Palhaços e Arlequins", e "Super-Homens e Super-Mulheres".

Não obstante, um workshops sobre esta mesma temática foi ministrado no passado dia cinco na Junta de Freguesia de Espinho destinada essencialmente a professores, educadores e elementos das colectividades. Esta iniciativa pretendeu dar a conhecer as técnicas bem como os materiais utilizados para efectuar pinturas de rosto.

Tanto o workshop como o atelier tiveram a orientação da artista plástica Tânia Rodrigues.

M. Cales



Inquérito de rua

O que é para si o Carnaval? Costuma mascarar-se? Que fantasia pensa utilizar este ano?

Texto: Cláudia Sousa
Fotos: M. Cales



MÁRIO TEIXEIRA
28 anos, Trolha

Gosto muito do Carnaval. Mas é muita confusão e neste momento tenho duas crianças pequenas que não estão sossegadas, o que faz com que fique em casa. Antes ia aos bailes e divertia-me com os amigos.



SANDRA TEIXEIRA
28 anos, Op. Fabril

O Carnaval é uma grande confusão. Nunca me mascarrei. Não gosto de participar nem de ver.



ROSARIA ALMEIDA
21 anos, Ass. Administrativa

O Carnaval é trabalho mas também é alegria, principalmente, para as crianças. Costumo mascarar-me sempre para elas já que é o meu trabalho. Tenho muita vontade de sair hoje o problema é o cansaço e também a situação financeira. Mas já tenho duas fantasias preparadas uma para a tarde, onde sou uma flor e outra de vampira para a noite.



JOSÉ RODRIGUES
27 anos, Seg. Privado

O Carnaval é alegria. Não me costumo mascarar e hoje à noite nem vou sair porque vou estar a trabalhar.



SARA NICOLE
16 anos, Estudante

É sobretudo uma festa para os mais pequeninos, apesar dos adultos também se mascararem. Apesar de as vezes me fantasiar hoje à noite vou sair mas sem estar mascarada.



PALHAÇO CRIQUET
41 anos, Palhaço

O Carnaval é como o Natal ou qualquer outro dia, mas é um dia de brincadeira. Há que manter o seu significado onde se evidencia as alegrias e também a figura do palhaço. Não me costumo mascarar, só quando estou a trabalhar, o que vai acontecer logo à noite.

■ Roteiro

Jantar Especial de S. Valentim com música ao vivo – 60 euros por casal
Programa 1 – Jantar + alojamento (1 noite) + visita às caves Croft – 100 euros por casal
Programa 2 – Jantar + alojamento (2 noites) + visita às caves Croft – 130 euros por casal

Jantar (Ementa especial) com Show – 70 euros por casal

Package 1- Jantar no casino + alojamento no Hotel Solverde – 120 euros por casal

Package 2- Jantar no casino + alojamento no Hotel Apartamento Solverde – 105 euros por casal

Exposições:

“Outro tempo noutros lugares”
Fotografias de António Sá
De 4 de Fevereiro a 13 de Março
Centro Multimeios

Animação:

“O REI DANÇA”
Jantar com show
Domingo a Quinta feira 22:30
Sexta feira e Sábado - 23:00
Casino de Espinho

Música ao Vivo com “Lúdica Música”
Excepto 2ª Feira
Bar Dominó
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
11 de Fevereiro
PraiaGolfe Hotel

Noite Karaoke
14 de Fevereiro
Bar Ike
Indoor Karting

Curso de Danças Latinas
12 de Fevereiro
Academia Dom Salsero
Bar Ike
Indoor Karting
21h00

Cinema:

Melinda e Melinda
De 10 a 16 de Fevereiro
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas, às 15h00
Sábados, Domingos e Feriados - 17h00
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças a Quintas, Sábados, Domingos e feriados
15h00
Centro Multimeios

O Corpo Humano
Terça a Domingo - 16h00
Centro Multimeios

Acampar com as Estrelas
Sábados, Domingos e feriados - 17h00
Centro Multimeios

■ Filme da semana

Melinda e Melinda

10 a 16 de Fevereiro de 2005 | 17h e 22h
(excepto à 2ª feira)

Melinda and Melinda, de Woody Allen
Com: Radha Mitchell, Will Ferrell, Chloë Sevigny, Josh Brolin
EUA. 2004. 99 min. Comédia. M/12

“Melinda e Melinda” é um exercício de Woody Allen por excelência. Utilizando um único enredo, Allen divide-o em dois géneros: um desenvolve-se como uma comédia o outro como uma tragédia. O que transpira, é aquilo que a vida é, uma mistura de ambos: uma verdadeira tragicomédia, impossível de segregar num só género.

A história situa-se em Manhattan, como não podia deixar de ser, e todas as habituais questões de Allen são postas em causa - a fragilidade do amor, a infidelidade no casamento, o romance sofisticado, a inabilidade de comunicação - e todos os elementos cómicos estão no seu devido lugar...



Melinda e Melinda



Escrito e realizado por WOODY ALLEN

■ Novos talentos

Domingos Oliveira, poeta espinhense, deseja continuar a escrever

“A poesia é uma das minhas paixões”

Domingos Oliveira, tem 68 anos e esteve sempre ligado ao teatro em Espinho, através do Teatro Popular de Espinho (TPE), onde ainda hoje colabora sempre que é solicitado. Para além da sua ligação a esta área também noutras cidades, desenvolveu ainda uma outra paixão ao longo dos anos: a paixão da poesia, que ainda hoje cultiva.

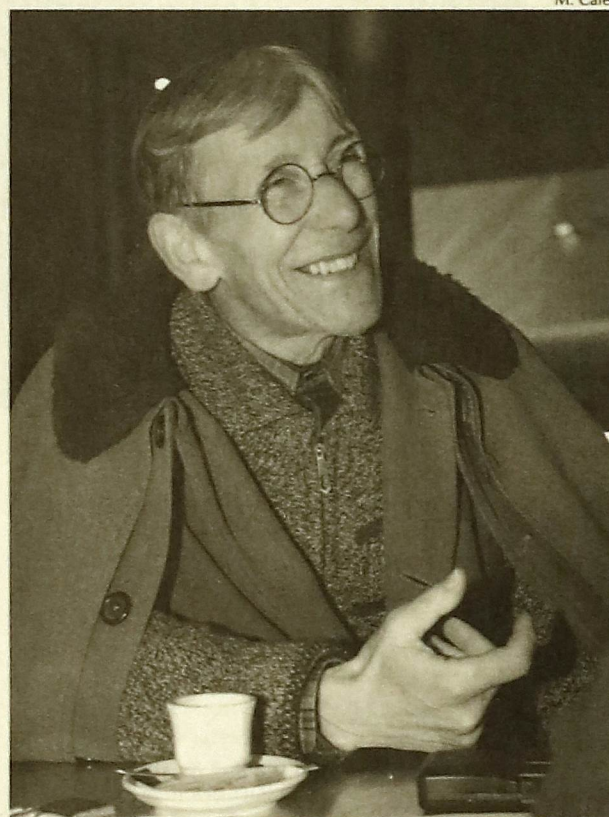
Elisa Silva

Como surgiu a sua ligação com o teatro?

A minha ligação a esta área surgiu cerca de dois, três anos antes do 25 de Abril. Havia uma secção cultural que, na altura se criou na Associação Académica de Espinho, da qual eu já fazia parte, e onde se criou uma secção de teatro, do qual eu fui um dos principais responsáveis. Entretanto, a secção de teatro da Académica de Espinho passou a ser uma secção integrada da Cooperativa Nascente, isto depois do 25 de Abril, e o António Paiva, que actualmente faz parte do Teatro Popular de Espinho, ficou como responsável. Depois, no ano de 1982, fui para o Porto, onde estive sempre ligado ao teatro durante muitos anos. Nessa altura, todos os anos, apresentávamos um espectáculo, apesar de haver alguns anos em que fazíamos dois espectáculos, um virado mais para as crianças e o outro mais virado para os adultos. Actualmente continuo a colaborar com o Teatro Popular de Espinho (TPE) sempre que posso e o melhor que sei.

Para além do teatro, tem uma outra paixão que é a poesia. Como é que conseguiu sempre conciliar essas duas artes e pô-las em prática ao mesmo tempo?

O teatro e a poesia são de facto duas das minhas pa-



M. Cales

xões. Tentar conciliá-las foi sempre muito bom, na medida em que desde muito cedo me iniciei em ambas. No que diz respeito à poesia, posso dizer que na escola primária já escrevia versos. Eram versos simples, mas que na altura já tinham o seu significado. Agora, escrever poesia a sério, comecei aos 16 anos e até agora nunca mais parei. Na altura, os tempos eram outros e não havia acesso aos textos poéticos como há agora. Mas o pouco que havia, já me encantava e a par-

tir daí comecei a desenvolver a minha capacidade de escrita e aquisição da arte da escrita, adquirindo para isso várias técnicas.

O que é para si a poesia?

É uma forma de estar no mundo, uma respiração interior. Isto é, quem não respira não vive e no caso da poesia, isso acontece. Por isso, é preciso, diria mesmo, é fundamental ter uma prática intensa e permanente. Para além disso, também é preciso ver o que é que os outros poe-

tas escrevem, pois assim estamos a fazer com que a nossa aquisição de conhecimento da sabedoria seja maior.

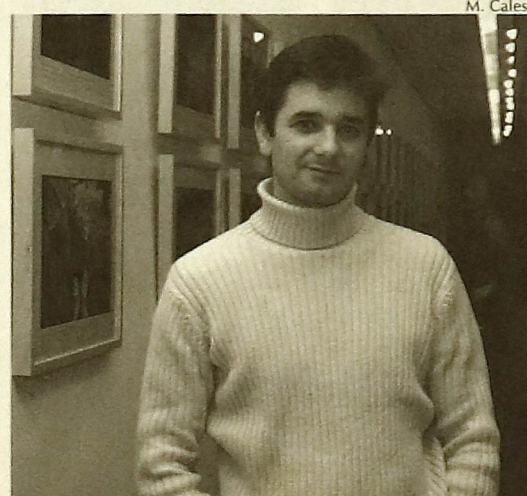
O que é que o faz escrever, se depois não publica aquilo que escreve?

Normalmente, costuma-se dizer que quando alguém escreve alguma coisa, tem sempre o intuito de publicar e de dar a conhecer o que escreveu. No meu caso, vejo esta situação como uma maneira de respirar. Realmente, tenho várias coisas escritas, mas pouca coisa publicada. Algumas das publicações estão espalhadas por livros colectivos, revistas e jornais. O resto está inédito mas organizado em minha casa. Para mim, há uma coisa que é muito importante, que é o facto de gostar de ler e de escrever poesia. Se eu não fizesse estas duas coisas, acho que não conseguiria escrever a poesia que tenho escrito.

Como vê a poesia actualmente em Portugal?

Toda a poesia tem evoluído e todos os anos surgem novos talentos. Acho que Portugal, tem tido poetas de grande nível nos últimos trinta anos e confio que nos próximos tempos, a poesia portuguesa vai continuar a manter a qualidade que já teve anteriormente, já que escrever poesia, é uma experiência muito enriquecedora a todos os níveis.

António Sá expõe no Multimeios



M. Cales

Cláudia Sousa

O Centro Multimeios está a deliciar os visitantes com uma exposição de fotografias de António Sá intitulada “Outro Tempo Noutros Lugares”. A exposição abriu ao público no dia quatro numa cerimónia íntima onde estiveram presentes sobretudo familiares e amigos do fotógrafo e permanecerá patente até ao dia 13 de Março.

A exposição é composta por quarenta fotografias, cada qual com a respectiva descrição e localização de onde foi efectuada. Estas imagens transportam para luga-

res longínquos entre a Mongólia e o Sudoeste da China. Na impossibilidade de se fazer esta incursão, visitar a exposição ajuda também a “romper com o quotidiano que aos poucos nos embrutece os sentidos”, explica o fotógrafo.

A par da exposição, o autor irá ministrar workshops de fotografia sob a temática da natureza e das viagens. Nos próximos dias 12 e 13 terá início o workshop dedicado à Fotografia da Natureza. Enquanto que os amantes da Fotografia de Viagens poderão inscrever-se para o workshop que irá decorrer entre os dias cinco e seis de Março.

Em nome dos bons velhos tempos

Marta Bigail

Os antigos alunos do extinto Colégio de S. Luís comemoraram, no passado dia quatro, o 2º aniversário dos serões temáticos, realizados na primeira sexta-feira de cada mês.

A reunião comemorativa teve lugar no pequeno bar do Salão Paroquial em Espinho, tendo reunido ex-alunos e alunas, que se juntaram em algumas mesas, fazendo-se acompanhar de algumas doçarias.

O vice-presidente da Associação dos antigos alunos do Colégio de S. Luís, Romeu Vitó, contou que "todas as primeiras sextas-feiras de cada mês nos temos reunido com os nossos colegas e convivemos. Falamos de Espinho e revivemos algumas recordações. E são histórias como estas que nos dão vontade de continuarmos. Cada vez temos tido mais gente, e o que



M. Cales

queremos é ter mais pessoas a participar nestes convívios". Neste momento, os serões temáticos contam com cerca de 35 participantes regulares, mensalmente.

Romeu Vitó sublinhou também "agora somos todos iguais e a idade já não é impedimento para sermos amigos. Quando andávamos no colégio era diferente, porque os

mais velhos não davam confiança aos mais novos". As reuniões dos antigos alunos agora também contam com senhoras, as quais estudaram no Colégio de Nossa Senhora da Conceição, que mais tarde passou para o S. Luís.

Neste 2º aniversário esteve presente António Duarte Estêvão para "conversar sobre Espinho, uma vez

que é de uma geração anterior à minha, e terá, pôe certo, muitas histórias interessantes para recordar connosco", apontou o vice-presidente.

Esta reunião comemorativa foi mais uma forma de "nós perpetuarmos e sentirmo-nos mais satisfeitos com aquilo que fazemos, e que resultou aquilo que criámos".

José Pedro Castanheira apresenta livro

"No Reino do Anonimato"

Magda Guedes

O jornalista José Pedro Castanheira apresentou, em Espinho, o seu mais recente livro "No Reino do Anonimato - Estudo sobre o Jornalismo Online", numa iniciativa da Biblioteca Municipal de Espinho.

Joaquim Fidalgo, jornalista e professor universitário, foi o apresentador do livro, aproveitando para falar do amigo, enalteceu a sua carreira profissional, nomeadamente, o seu trabalho no âmbito do jornalismo de investigação. Sobre o livro, que resultou de um trabalho académico, Joaquim Fidalgo começou por referir que ainda há poucas obras que refletem sobre o jornalismo online. "Grandezas e Misérias do Admirável Mundo Novo" seria o subtítulo que daria ao livro. As grandezas são a interactividade com os leitores e a celeridade com que se



pode criar uma informação, que num minuto está disponível em todo o mundo, isto é, na aldeia global.

O livro baseou-se num estudo de José Pedro Castanheira no "Expresso Online". O caso remonta ao ano de 2000, antes da passagem da soberania de Macau, em que o seu último governador português, Rocha Vieira, criou a Fundação Jorge Álvares. Em 15 edições, o "Expresso" publicou 32 noti-

cias, que suscitaram 730 comentários no "Expresso Online", 601 das quais eram anónimas. Joaquim Fidalgo explica que esta é "a grande magia e a grande maldição da net. E tem o seu lado sedutor, somos todos iguais. O anónimo poder ser a pessoa mais importante ou a pessoa menos qualificada".

José Pedro Castanheira lembra que, depois do Drudge Report, o site que deu em primeira mão a notícia sobre

o envolvimento de Bill Clinton e Monica Lewinsky, os media nunca mais foram os mesmos. Considera o jornalismo online um meio absolutamente fascinante, referindo que "quando acordo, ainda antes do pequeno almoço, ligo o computador para depois, já de barriga cheia e barba desfeita, navegar por diversas páginas e blogs".

Reportando-se a um caso fresco, o autor conta que saiu uma notícia sobre os debates políticos, intitulada "Sócrates marca debates", que de imediato geriu algumas centenas de comentários sobre a vida privada do líder do PS. E aposta que, das 207 mensagens que se encontram online "se não são todas anónimas, são 205 ou 206", considerando o anonimato um tremendo e alarmante sinal. Acrescentando que "assinar é assumir a responsabilidade pelo que se noticia ou opina".

Animação portuguesa em Bruxelas

O Cinanima - Festival Internacional de Animação de Espinho levou a cabo o "Programa de Animação Portuguesa" no Festival Anima 2005, que decorre em Bruxelas, de 3 a 13 de Fevereiro.

A um dos festivais de animação de maior importância europeia, o Cinanima levou os filmes "A noite" de Regina Pessoa, "Clandestino" de Abi Feijó, "A Suspeita" de José Miguel Ribeiro, "Estória do Gato e da Lua" de Pedro Serrazina, "Cof Cof" de Zepe, "Táxi" de Isabel Aboim Inglês, "Zé e o Pinguim" de Francisco Lança e "A Dama da Lapa" de Joana Toste. O melhor do que passa no Cinanima passou em Bruxelas e, recorde-se que "A Supeita" foi galardoada com o Cartoon d'Or - Prémio para a Melhor Curta Metragem Europeia, promovido pelo Programa MEDIA, da União Europeia.

Cinanima e os Oscar's

Dos cinco filmes que concorrem ao Oscar, na categoria de curta-metragem de animação, três estiveram em exibição na edição do Cinanima de 2004. Um deles chegou mesmo a ser premiado com o Grande Prémio Cinanima.

"Guard Gog" de Bill Plympton, e "Birthday Boy" de Sejong Park e Andrew Gregory não levaram prémios para casa do Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, mas concorrem ao lado de "Ryan" de Chris Landreth, galardoado com o Grande Prémio Cinanima e com o Prémio Alves Costa, à 77ª edição dos Oscar's, a realizar no próximo dia 27.

Da lista dos nomeados fazem ainda parte "Gopher Broke" de Jeff Fowler e Tim Miller e, "Lorenzo" de Mike Gabriel e Baker Bloodworth.



TPE comemora 30º aniversário com novo espectáculo

No próximo dia 19 de Fevereiro, o Teatro Popular de Espinho vai estrear o espectáculo "Cocktail Azul". Este novo espectáculo comemora o 30º aniversário do TPE e "é uma espécie de exercício de baralhar e voltar a dar, uma reabordagem de uma série de cenas e momentos dos espectáculos e peças montados pelo grupo nestes 30 anos".

Este espectáculo, encenado por António Paiva, conta com texto de Gil Vicente, Federico Garcia Lorca, António José da Silva, José Ferreira, Irving Shaw, Herman Melville, Bertold Brecht, Almada Negreiros, entre outros).

Nos dias 20, 25 e 26 de Fevereiro e 18 e 19 de Março, o "Cocktail Azul" volta a subir ao palco do Auditório da Nascente.

Noites de Observação

A Cosmoteca do Centro Multimeios de Espinho vai levar a cabo, no próximo sábado, pelas 21:30, mais uma noite de observação, desta feita ao Cometa Machholz.

O Cometa Machholz encontra-se visível no nosso céu. Embora o seu brilho esteja a diminuir será possível observá-lo durante os próximos meses.

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

VOLEIBOL - Campeonato Nacional Carglass

Espinho passou no exame de Coimbra

Textos: Elisa Silva

O Espinho continua de vento em popa no Campeonato Nacional Carglass. No passado sábado, os "tigres" deslocaram-se a Coimbra e venceram a Académica local por 3-0, com os parciais de 26-28, 17-25 e 24-26.

Numa altura em que a primeira fase do campeonato está prestes a terminar, a equipa de Rui Pedro queria alcançar mais um triunfo, para desta forma consolidar o segundo lugar da classificação. Este jogo tinha um grau de dificuldade relativo para o Espinho, já que a Académica de Coimbra, precisava de uma vitória para poder fugir aos últimos lugares da tabela classificativa. Os "tigres" entraram bem no jogo e, apesar de no primeiro set ter havido alguns momentos de equilíbrio, o conjunto de Rui Pedro triunfou por um nívelado 28-26.

O segundo parcial foi mais fácil para a equipa espinhense, que aproveitou bem os erros do conjunto de Coimbra, ao nível do serviço e do bloco e venceu por 25-17. Já o terceiro set voltou a ser equilibrado tal como no primeiro parcial, já que os estudantes deram sempre boa réplica e lutaram até ao fim, de modo a tentar evitar a derrota da sua equipa. No entanto, a equipa de Rui Pedro, que tem jogadores mais experientes conseguiu contornar essas pequenas



M. Cales

dificuldades e triunfar pela diferença mínima de dois pontos (26-24).

Academistas obrigaram Esmoriz a trabalho extra

Por seu lado, a Académica de Espinho continua sem conseguir alcançar vitórias. Na passada sexta-feira, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, os academistas perderam com o Esmoriz por 1-3, com os parciais de 26-24, 17-25, 19-25 e 23-25. Apesar de jogarem contra um dos candidatos ao título e com o novo treinador

da equipa, Néné, a orientar pela primeira vez a Académica do banco de suplentes, os "mochos" entraram bem na partida e ainda venceram o primeiro parcial nas vantagens por um nívelado 26-24. Depois, veio ao de cima, a maior experiência dos jogadores do Esmoriz que acabariam por triunfar facilmente nos dois sets seguintes por 17-25 e 19-25. O quarto parcial voltou a ser equilibrado tal como no primeiro set. Os academistas deram boa réplica mas não conseguiram evitar novo triunfo da equipa da barrinha por 23-25 e consequente vitória no jogo.

Provas de fogo para o Espinho

No próximo fim-de-semana, há jornada dupla para as duas equipas espinhenses. Sábado, às 17h30, o Espinho desloca-se à Maia para defrontar o Castelo da Maia, enquanto que a Académica vai a Guimarães, jogar às 17h00, com o Vitória de Guimarães. No domingo, nova deslocação para os "tigres". Às 17h00, no pavilhão nº2 da Luz, o Espinho joga com o Benfica. Por seu lado, às 16h00, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a Académica de Espinho recebe a Académica de Coimbra.

Divisão A2

Equipas espinhenses na série dos últimos

Os dois clubes espinhenses que competem na divisão A2, terminaram a primeira fase do campeonato com resultados negativos. No sábado, na Nave Desportiva de Espinho, o Clube de Voleibol perdeu com o Fiães por 1-3,

com os parciais de 39-37, 23-25, 23-25 e 23-25. Já o Clube Académico também somou mais uma derrota. A equipa de Alexandre Stein foi derrotada fora de portas pelo Ginásio Santo Tirso por 3-0 (25-19, 25-22 e 29-27).

Após a realização destes jogos, acabou a primeira fase do campeonato. Agora, os dois conjuntos espinhenses vão disputar a série dos últimos classificados juntamente com as equipas do Caldas e do Covilhã. O sorteio da

próxima fase relativo à série dos últimos, será efectuado esta semana e já se sabe que as equipas vão jogar entre si, sendo que duas delas, ou seja, as que ficarem nos dois últimos lugares do grupo, descerão de divisão.

ANDEBOL

"Dragões" vencem "tigres" em jogo-treino

O Espinho não efectuou qualquer jogo referente ao Campeonato da LIGA no passado fim-de-semana. Como tal e aproveitando esse facto, os "tigres" fizeram um jogo-treino com a equipa do FC Porto no Centro Luso-Venezuelano, em Nogueira da Regedoura. O jogo terminou com a vitória dos portistas sobre os espinhenses por 32-27, no entanto, e como em qualquer jogo-treino, o mais importante era dar ritmo de competição aos atle-

tas espinhenses, que assim puderam jogar contra a melhor equipa de andebol portuguesa, nada mais nada menos, do que o FC Porto, actual campeão nacional.

A equipa do Espinho volta a jogar para o Campeonato da Liga já no próximo dia 10 de Fevereiro, às 21h00, quando defrontar fora de portas o Vitória de Setúbal, num jogo que terá honras de transmissão televisiva pelo canal codificado SPORT TV. Entretanto, o jogo entre o Es-

pinho e o FC Porto que se devia ter realizado no passado fim-de-semana no pavilhão de Grijó, casa emprestada dos "tigres", foi adiado para o próximo dia 22 de Fevereiro, às 21h00.

Formação participou num Torneio em Gaia

A formação de andebol do Espinho também não jogou para o campeonato e participou no passado fim-de-semana num torneio. A prova foi

organizada pelo Colégio Internato dos Carvalhos, que contou ainda com a participação das equipas do Espinho, FC Porto, ABC e FC Gaia.

No próximo fim-de-semana, a formação do Espinho volta a competir para os diversos campeonatos em que participa. Sábado, às 21h15, no pavilhão da Branca, em Albergaria, os juvenis jogam com o Albergaria. No domingo, entram em acção os Iniciados que recebem o Jobra "B" no pavilhão do Espinho, às 9h30.

Néné sucede a Carlos Simão na AAE

José Lima de Morais, mais conhecido na modalidade por "Néné", é o novo treinador da Associação Académica de Espinho, sucedendo desta forma a Carlos Simão, que deixou o comando técnico dos academistas há bem pouco tempo. O novo técnico dos "mochos" vai orientar a equipa até ao final da presente temporada e terá como seu adjunto, Cláudio Laranjeira, que já exercia as mesmas funções quando Carlos Simão ainda era o principal timoneiro do conjunto dos "mochos".

Antes de terem optado por escolher Néné para assumir o cargo de treinador principal da equipa da Académica de Espinho, os dirigentes academistas ainda chegaram a convidar Francisco Fidalgo para o cargo, que foi entretanto recusado devido a motivos pessoais e particulares por parte do treinador espinhense, isto segundo António Iglésias, presidente da Académica de Espinho, que nos reconheceu ao mesmo tempo, que Néné acabou por ser a "melhor escolha neste momento". Recorde-se que Néné não é um homem desconhecido no clube academista, já que ultimamente, estava a orientar as equipas de iniciados dos "mochos". Para além da passagem pelos escalões de formação dos academistas, o novo treinador da Académica teve ainda uma passagem pelo Fiães.

M. Cales



HÓQUEI DE SALA

Resultados positivos

As equipas de Hóquei de Sala da Académica de Espinho conseguiram alcançar bons resultados no passado fim-de-semana. No sábado, os seniores empataram fora de portas com o Lousada a cinco golos. Este foi o último jogo da primeira fase do campeonato, antes da fase final que se vai realizar no Porto.

Os seniores academistas entraram bem na partida e colocaram-se a vencer por 3-0, no terreno do campeão nacional. O Lousada reagiu então e foi em busca do prejuízo, conseguindo reduzir até ao intervalo para 3-2. No início do segundo tempo, Paulo Vieira ainda aumentou a vantagem dos "mochos" para 4-2, mas a equipa da casa rapidamente recuperou da desvantagem no marcador. A um minuto do fim, e quando a partida estava empatada a quatro golos, o Lousada colocou-se a ganhar por 5-4. Quando tudo parecia levar a crer que a vitória iria sorrir à equipa da casa, a Académica de Espinho surpreendeu todos, quando a dez segundos do fim, Mário Vieira restabeleceu o empate para os "mochos", tendo a partida terminado empatada a cinco golos.

Já os Juvenis conseguiram uma vitória sofrida em casa frente ao Perosinho por 6-5. Os academistas iniciaram a partida a ganhar, já que aos 7', Marco deu vantagem aos "mochos". Alguns minutos depois, a Académica voltou a carregar no acelerador e aumentou a vantagem para 4-0. A vencer por uma margem muito confortável, os academistas deixaram-se então ir abaixo e permitiram que o Perosinho reduzisse para 4-2. Mas logo a seguir, Paulo Guerra fez o 5-2 para a Académica, após a marcação de um canto. Na segunda parte, o Perosinho entrou com todo o gaz e marcou por duas vezes, reduzindo assim para 5-4. Os "mochos" não se intimidaram e de novo após a marcação de um canto, aumentaram de novo o marcador (6-4). A terminar a partida, o Perosinho ainda encontrou forças para reduzir de novo, desta feita, para 6-5, mas não conseguiu evitar a derrota.

LIGA DE HONRA

Empate precioso

No passado domingo, em Portimão, o Espinho empatou a dois golos com o Portimonense. A equipa algarvia entrou melhor na partida e inaugurou o marcador aos 6 minutos, por Paulo Teixeira. Mesmo a termi-

nar o primeiro tempo, aos 45 minutos, Mateus aumentou a vantagem dos algarvios para 2-0. Na segunda parte, os "tigres" entraram mais determinados e reduziram o marcador aos 67 minutos por Rolão (2-1). Até

ao final do jogo, o Espinho ainda correu atrás do prejuízo e aos 96 minutos, Ricardo Correia empatou a partida a dois golos, resultado com que terminou o jogo.

Domingo, às 15h00, no estádio Comendador Ma-

nuel de Oliveira Violas, o Espinho recebe o Estrela da Amadora, num jogo que poderá tornar-se complicado para a equipa espinhense, já que vai defrontar um dos candidatos à subida de divisão.

FUTSAL

Vitória sofrida da Novasemente

A Novasemente alcançou no passado sábado, no pavilhão do Espinho, uma vitória difícil frente ao Amanhã da Criança por 5-4. Carlos esteve em destaque na partida ao apontar dois dos golos da equipa antense.

A equipa de Óscar Pereira entrou melhor no jogo e inaugurou o marcador por Jacaré, após uma bonita jogada de contra-ataque. Alguns minutos depois, a Novasemente aumentou a vantagem para 2-0 por Carlos. A trocar bem a bola entre os seus jogadores, e aproveitando os erros do conjunto do Amanhã da Criança, a equipa antense chegou então facilmente ao 3-0 por Nandinho. Antes do intervalo, a equipa forasteira ainda conseguiu reduzir para 3-1, após uma falha da defesa da Novasemente.

No segundo tempo, o jogo foi diferente. A Novasemente entrou a marcar (4-1)



M. Cales

com mais um golo de Carlos. A partir daqui e sem nada o fazer prever, veio a reacção do Amanhã da Criança, que em poucos minutos marcou dois golos e colocou o marcador em 4-3. A equipa de Óscar Pereira veio então

para a frente em busca de um resultado mais seguro e com naturalidade aumentou a contagem para 5-3, por Nuno Barros. Até ao final do jogo, o Amanhã da Criança ainda deu um ar da sua graça e conseguiu reduzir para 5-4,

resultado com que terminou a partida. Apesar do triunfo sofrido, a vitória ajusta-se bem à Novasemente.

Sábado, às 19h00, no pavilhão do Espinho, a Novasemente defronta a Académica de Coimbra.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Paços de Ferreira	20	12	5	3	41
Estrela	20	11	6	3	39
Marco	20	10	6	4	36
Naval	20	10	5	5	35
Maia	20	9	5	6	32
Olhanense	20	8	6	6	30
Leixões	20	8	5	7	29
Portimonense	20	8	5	7	29
Aves	20	9	1	10	28
Ovarense	20	8	4	8	28
Feirense	20	8	3	9	27
Varzim	20	6	4	10	22
Chaves	20	5	7	8	22
Gondomar	20	6	4	10	22
Santa Clara	20	6	3	11	21
Espinho	20	5	6	9	21
Felgueiras	20	5	5	10	20
Alverca	20	5	2	13	17

RESULTADOS

20ª Jornada

Marco 0 - 1 Chaves
Leixões 2 - 2 Felgueiras
Maia 3 - 1 Alverca
Portimonense 2 - 2 Espinho
Est. Amadora 2 - 1 Gondomar
Naval 1 - 1 Olhanense
Feirense 1 - 0 Ovarense
P. Ferreira 2 - 1 Aves
Santa Clara 3 - 0 Varzim

PRÓXIMA JORNADA

13 de Fevereiro

Varzim - Marco
Chaves - Leixões
Felgueiras - Maia
Alverca - Portimonense
Espinho - Est. Amadora
Gondomar - Naval
Olhanense - Feirense
Ovarense - P. Ferreira
Aves - Santa Clara

FUTEBOL JUVENIL

"Tigres" com a pontaria afinada

As equipas de formação do Espinho estiveram com a mira afinada no passado fim-de-semana. No sábado, realizaram-se cinco partidas e o saldo foi positivo já que os "tigres" conseguiram somar quatro vitórias e uma derrota. No campo do Golfe, as Escolas "A" venceram o Paivense por 5-4 e as Escolas "B" golearam o Milhoieirense por 4-0. No que diz respeito aos Infantis, a história já foi diferente. Os Infantis "A" foram goleados fora de portas pelo Anadia por 4-0 e os Infantis "B" conseguiram uma vitória sofrida em Oliveira do Bairro, frente à Oliveirense por 3-2. Por seu lado, os Juniores triunfaram no Campo do Golfe, diante do Arouca por 4-0.

No domingo, jogaram-se mais três partidas e os escalões de formação foram quase cem por cento eficazes. A única excepção, foi os Iniciados "A" que foram humilhados no Campo do Golfe pelo Boavista por 6-0. Já os Juvenis conseguiram somar vitórias. Os Juvenis "A" foram a Águeda vencer a equipa local por 3-0, enquanto que os Juvenis "B" derrotaram em casa a equipa do Calvão por 2-1. A equipa de Iniciados "B" foi a única que não esteve em acção porque folgou no fim-de-semana.

Tamara Pinto ambiciona ir longe na natação

"Gostava de ir ao Jogos Olímpicos"

Tamara Pinto é uma das mais recentes atletas promissoras da natação do Espinho. Com apenas 12 anos, a nadadora está inserida na categoria de infantil, facto que não a impede de participar noutras provas destinadas a outros nadadores de outras categorias. Um

Qual a principal razão que a levou a escolher a natação como desporto?

Eu vim para a natação porque tinha necessidade de praticar um desporto. A minha entrada ficou a dever-se ao professor Adriano que insistiu muito para que eu viesse, já que há cinco anos, ele estava a formar uma equipa de competição. Então, aceitei vir porque este é um desporto muito completo e que faz trabalhar os músculos.

Qual a modalidade em que se sente mais à vontade para competir?

Costumo nadar em todas as modalidades, mas

bruços e estilos são aquelas que eu costumava competir mais. Agora o que eu gosto mais de nadar é croul, já que é a variante mais fácil de nadar. Mas, o que me interessa mesmo é competir, já que este é um desporto muito importante não só na formação dos atletas mas também na importância de criar uma competitividade muito grande entre todos.

Que opinião tem dos treinadores que já teve até ao momento?

Até ao momento, tive três treinadores: o Adriano Coutinho, o Pedro Vitorino e agora o António Silva. O meu primeiro técnico foi o



M. Cales

Adriano, que era um professor muito exigente, competente e consciente da realidade da natação e dos atletas

dos grandes sonhos da atleta espinhense é o de um dia ter a possibilidade de chegar aos Jogos Olímpicos. Uma coisa é certa, se a nadadora mantiver o nível exibicional que tem tido até ao momento, de certeza que irá cometer muitas proezas na modalidade.

que lá andam. Por isso mesmo, foi muito importante no meu processo de aprendizagem. Por seu lado, o Pedro Vitorino, foi uma pessoa que eu também gostei de ter como treinador, já que acompanha de muito perto os nadadores e tem uma envolvimento muito grande com todos eles. No que diz respeito ao António Silva, que é actualmente o meu treinador, acho que também é um professor importante e que tem um apoio de retaguarda muito grande que lhe é dado não só da parte do Adriano mas também do Pedro Vitorino. Em suma, todos eles foram importantes, ensina-

ram-me muito e agradeço a todos o apoio dado.

A modalidade tem tido poucos apoios nos últimos anos. O que pensa desta situação?

Tenho pena que a modalidade tenha poucos apoios, já que a natação e em especial a natação do Espinho tem conseguido brilhantes resultados nos últimos anos. Acho que devíamos ter mais apoios não só financeiros como também a nível material, já que o material que usamos para treinar e competir desgasta-se com muita facilidade e temos que trocá-lo por diversas vezes ao longo do ano.

O que nos vai valendo, é o grande apoio que temos tido por parte das nossas famílias e que faz com que ainda continuemos aqui a nadar ao serviço do Espinho.

Quais os seus desejos para o futuro?

Espero continuar na natação do Espinho, melhorar os meus recordes pessoais, ir aos nacionais da modalidade e um dia mais tarde, concretizar um grande sonho que tenho, que é o de ir aos Jogos Olímpicos. Sei que isso é difícil, mas com esforço, dedicação e uma pontinha de sorte, talvez seja possível tornar o difícil em fácil.

EDITORIAL



Magda Guedes

maresias

1 – “É Carnaval, ninguém leva a mal”. E os portugueses parecem levar a sério esta frase. Os cortejos de Carnaval são aproveitados para fazer todo o tipo de críticas, mas os políticos são os alvos preferidos. Em Espinho, o Carnaval também saiu à rua... Já não como antigamente, em que todas as escolas do concelho participavam, trajadas a rigor, num imenso cortejo que animava miúdos e graúdos. De qualquer forma, os espinhenses aproveitam para fantasiar as crianças com os mais diversos disfarces e, os adultos mais ousados também aproveitam para fazer as suas brincadeiras de Carnaval.

2 – Mercado Municipal de Espinho finalmente remodelado e ampliado. Se agora, tudo correr como previsto, o mercado estará em funcionamento no próximo mês de Março. Volveram-se, assim dois anos, ao contrário dos previstos 12 meses, para que os comerciantes possam voltar ao seu local de trabalho, agora com as condições indispensáveis para o comércio.

3 – Aberta a campanha eleitoral, os políticos não param e correm o país de lés-a-lés... Em Espinho, o rodopio também não pára. A feira é, sem sombra de dúvida, o local mais visitado. Sábado, Ilda Figueiredo deslocou-se ao Bairro Piscatório e na, segunda-feira, Andrea Peniche, Manuel Pinho e Marques Mendes andaram em campanha pela feira. Já na próxima sexta-feira, Jerónimo de Sousa e Santana Lopes visitam o concelho. Novamente para feira, em pleno dia dos Namorados, José Sócrates e Manuel Monteiro marcarão presença.

4 – José Pedro Castanheira, jornalista do “Expresso”, esteve em Espinho para apresentar o seu mais recente livro “No Reino do Anonimato”, que é um estudo sobre o jornalismo online. Joaquim Fidalgo apresentou a obra e, desta forma, juntaram-se dois grandes nomes do jornalismo português para falar de um tema actualíssimo. A sessão foi extremamente esclarecedora e interessante, é um bom estudo e tem conclusões impressionantes sobre o jornalismo online. Mais uma vez a Biblioteca Municipal de Espinho está de parabéns por esta iniciativa. Pena é que os espinhenses não aproveitem este tipo de eventos e não compareçam como deviam.

comício

Espinho

sexta-feira | 11 de Fevereiro | 21h30
Audatório da Junta de Freguesia

Jerónimo de Sousa

Secretário Geral do PCP

Ilda Figueiredo

Cabeça de lista da CDU – Aveiro



PCP-PEV

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

Maré alta

M. Cales



O passadiço construído na beira-mar na zona pertencente a Gaia tem feito enorme sucesso. São diversas as pessoas que o procuram para passear ou fazer jogging com vista para o mar. Um espaço ao ar livre muito agradável e muito salutar.

Maré baixa

M. Cales



Não descurando a bela esplanada de Espinho, ótima para fazer caminhadas e passear, existe uma quebra dessa beleza na zona do Rio Largo. Quem caminha em ambos os sentidos chega àquela zona e tem que andar pela areia, numa zona esteticamente pouco agradável, para chegar ou ao passadiço, ou à esplanada espinhense.